

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, do Banco Crédit Agricole Brasil S.A., acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Table with columns: Notas, 2018, 2017. Rows include Ativo Circulante, Disponível, Aplicações em depósitos, Títulos e valores mobiliários, Operações de crédito, etc.

Demonstração do Resultado

2º Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro pro ação)

Table with columns: Notas, 2º semestre 2018, Exercício 2018, 2017. Rows include Receitas de intermediação financeira, Despesas de pessoal, Resultados bruto e líquido, etc.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

2º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

Table with columns: Notas, 2º Semestre 2018, Exercício 2018, 2017. Rows include Lucro líquido do semestre/exercício, Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido, etc.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

2º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

Table with columns: Notas, Capital social, Reserva legal, Reserva especial de lucros, Ajuste de avaliação patrimonial, Lucros acumulados, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2016, Saldo em 31 de dezembro de 2017, Saldo em 30 de junho de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as normas subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. Sumário das principais práticas contábeis: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior.

4. Aplicação de provisões e outras provisões: As provisões para ativos não financeiros são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

5. Instrumentos financeiros: O balanço patrimonial apresenta os instrumentos financeiros em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam: títulos para negociação, títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda.

6. Títulos e valores mobiliários: Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam: títulos para negociação, títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda.

7. Títulos e valores mobiliários: Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam: títulos para negociação, títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda.

8. Títulos e valores mobiliários: Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam: títulos para negociação, títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda.

9. Títulos e valores mobiliários: Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam: títulos para negociação, títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda.

g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo): São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment: É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.

i) Depósitos e captações no mercado aberto: Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação até a data do balanço. j) Obrigações em moedas estrangeiras: As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

k) Depósitos e captações no mercado aberto: Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação até a data do balanço. l) Operações de câmbio: As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base pro rata dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

m) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 20%. A partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota passará a ser 15% (nota 23a).

n) Operações de câmbio: São apresentadas pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta - Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

• Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. p) Demais ativos e passivos circulantes: São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

q) Resultado pro ação: O resultado pro ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações. r) Remuneração baseada em ações: O plano de remuneração baseado em ações do Banco, é contabilizado em base pro rata pelo período de carência (vesting) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada. (vide nota 21)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez 4.1) Aplicações no mercado aberto: a) Aplicações operações compromissadas

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Posição bancada, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Total.

b) Composição por prazo de vencimento:

Table with columns: Até 3 meses, De 3 a 12 meses. Rows include Posição bancada, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Total.

c) Resultado com operações compromissadas: Em 31 de dezembro de 2018, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 243.074 (R\$ 228.771 em 2017) (nota 5d).

4.2) Aplicações em depósitos interfinanceiros: a) Aplicações em depósitos interfinanceiros: Não ligadas - Vinculadas ao Crédito Rural. Aplicações em moedas estrangeiras.

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Posição bancada, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Total.

b) Composição por prazo de vencimento:

Table with columns: Até 3 meses, De 3 a 12 meses. Rows include Posição bancada, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Total.

c) Resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez: Em 31 de dezembro de 2018, o resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 1.353 (R\$ 8 em 2017). O resultado com aplicações no exterior foi de R\$ 13.147 (R\$ 164 em 2017), (nota 5d).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta: 5.1) Títulos e valores mobiliários:

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Carteira própria, Negociação, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Cotas de Fundos de Investimentos, Títulos mantidos até o vencimento, Cotas de Fundos FIDC - Cotas Senior (I), Vinculados a compromissos de recompra, Títulos mantidos até o vencimento.

(i) Referem-se a 164.859 (97.662 em 2017) cotas seniores emitidas pelo Ito Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, no valor de R\$ 288.249 (R\$ 160.053 em 2017). A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são contabilizadas de acordo com a intenção do Banco na aquisição do título, conforme descrito na nota 3d. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido.

2º Semestre 2018 2017 288.249 160.053 32 151 99.973 De 3 a 12 meses 156.256 3.444 De 1 a 3 anos 96.726 - Total 573.382 263.470

(i) Referem-se a Cotas de Fundos de investimentos FIDC. (ii) Titulos custodiados na CETIP. (iii) Resultados de títulos e valores mobiliários:

Table with columns: 2018, 2017. Rows include Sem vencimento (i), Até 3 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, Total.

2º semestre 2018 2017 155.103 257.573 228.943 Letras do Tesouro Nacional - LTN 8.131 9.231 7.935 Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA 2.462 2.462 - Cotas de Fundos de Investimentos FIDC 7.433 12.600 32.387 Total 173.129 281.866 269.265

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). O valor das cotas de fundos de investimentos é obtida diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

5.2) Instrumentos financeiros derivativos: Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: swaps, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (hedge accounting).

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estavam assim distribuídas:

Table with columns: Valor nominal dos contratos, Custos a receber a pagar, Valor contábil a receber a pagar. Rows include Contratos de swap, Contratos a termo, Contratos de opção, Total.

Contratos de swap (CDI vs USD), (CDI vs EURIBOR 3M), (CDI vs EURIBOR 12M), (CDI vs EURIBOR6M), (CDI vs EURO), (CDI vs LIBUSD 6M), (USD vs EURO), (USD vs LIBUSD 3M), (USD vs PRÉ), (EURIBOR 12M vs USD), (EURIBOR 3M vs USD), (EURIBOR 6M vs USD), (EURO vs USD), (LIBUSD 3M vs USD), (PRÉ vs CDI), (PRÉ vs USD), (PRÉ vs EURO).

Total contratos de swap 16.172.385 27.123 (163.363) 127.618 (191.606) Contratos a termo: Compra a termo de moeda - NDF 5.556.298 200.920 (70.557) 192.903 (75.119) Venda a termo de moeda - NDF 5.244.327 52.328 (118.723) 60.277 (91.696) Total de contratos a termo 11.800.625 253.248 (189.280) 253.180 (166.815)

Contratos de opção: Compra de opção de compra - USD 40.000 125 - 943 - Compra de opção de venda - USD 87.500 6 - 16 - Venda com opção de compra - USD 65.500 331 (93) 400 (56) Compra de opção de compra - flexíveis 147.242 159.753 (159.753) 3.907 (4.740) Venda opção de venda - flexíveis 164.455 - - - 164.455 Total contratos de opção 504.697 159.884 (159.608) 4.866 (5.419)

Total 28.477.707 440.255 (512.251) 385.664 (363.840) Circulante - 282.978 (214.586) Longo prazo 102.686 (149.254) Total 385.664 (363.840)

2017 Valor nominal dos contratos a receber a pagar a pagar Valor contábil a receber a pagar

Contratos de swap (CDI vs USD), (CDI vs EUR), (CDI vs EURIBOR 3M), (CDI vs EURIBOR 12M), (CDI vs LIBUSD 6M), (CDI vs PRÉ), (USD vs CDI), (USD vs EURO), (USD vs EURO BCE), (EURIBOR 3M vs USD), (EURIBOR 12M vs USD), (EURO vs USD), (PRÉ vs CDI), (PRÉ vs USD), (PRÉ vs EURO).

Total contratos de swap 3.310.092 143.776 (24.226) 152.725 (22.921) Contratos a termo: Compra a termo de moeda - NDF 3.536.249 32.354 (89.986) 27.028 (102.730) Venda a termo de moeda - NDF 3.379.262 31.398 (41.129) 35.228 (40.975) Total de contratos a termo 6.915.511 63.752 (131.115) 62.256 (143.705)

Contratos de opção: Compra opção de venda - USD 31.000 103 - 14 - Venda opção de venda - flexíveis 19.848 590 - 618 - Compra opção de venda - flexíveis 19.848 - (590) - (541) Total contratos de opção 70.696 693 (590) 632 (541)

Total 10.296.299 208.221 (155.931) 215.613 (167.167) Circulante 167.667 (150.386) Longo prazo 47.946 (16.781) Total 215.613 (167.167)

continua ->

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

continuação

	2018		2017	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (j)				
Ajustes diários - posição comprada	7.993.763	(8.533)	6.217.535	(5.656)
D11	4.793.199	98	2.716.720	96
USD	50.422	(376)	4.974	(434)
DDI	3.150.142	(8.255)	3.495.841	(5.318)
Ajustes diários - posição vendida	3.504.097	5.907	3.160.946	2.054
D11	1.758.958	4.048	1.116.035	(272)
USD	551.190	2.112	1.037.885	593
DDI	1.193.949	(253)	1.007.026	1.733
Total	11.497.860	(2.626)	9.378.481	(3.602)

(j) Os ajustes diários, de contratos futuros, referem-se a valores a receber no montante de R\$ 7.309 (R\$ 2.552 em 2017) e a pagar no valor de R\$ 9.935 (R\$ 6.154 em 2017), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação. Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	2.509.796	3.777.912	3.626.759	401.415	5.856.500	16.172.382
Contratos de termo	5.479.102	6.023.553	297.820	150	—	11.800.624
Contratos de futuros	2.963.946	5.547.092	2.730.026	154.950	101.846	11.497.859
Total	10.952.844	15.348.557	6.654.605	556.515	5.958.346	39.470.865
Patrimonial - mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	1.134	32.393	54.850	—	39.241	127.618
Diferencial a pagar	(10.547)	(45.894)	(93.082)	(8.134)	(33.947)	(191.604)
Total	(9.413)	(13.501)	(38.232)	(8.134)	5.294	(63.986)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	142.128	102.688	8.363	1	—	253.180
Diferencial a pagar	(58.045)	(94.897)	(13.873)	—	—	(166.815)
Total	84.083	7.791	(5.510)	1	—	86.365
Contratos de Opções						
Prêmio a Exercer	824	3.811	231	—	—	4.866
Prêmio Lançadas	(35)	(5.168)	(218)	—	—	(5.421)
Total	789	(1.357)	13	—	—	(555)
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	2.112	4.021	126	56	82	6.397
Diferencial a pagar	(3.498)	(2.064)	(3.417)	(54)	—	(9.022)
Total	(1.386)	1.957	(3.291)	22	73	(2.625)
Total	74.072	(5.110)	(47.020)	(8.111)	5.367	19.199

	2017					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	240.852	1.304.493	1.764.747	—	—	3.310.092
Contratos de termo	3.553.797	3.047.753	311.965	1.996	—	6.915.511
Contratos de opções	31.000	39.696	—	—	—	70.696
Contratos de futuros	4.577.324	3.323.358	1.408.504	69.295	—	9.378.481
Total	8.402.973	7.715.300	3.485.216	71.291	—	19.674.780
Patrimonial - mercado						
Contratos de swap						
Diferencial a receber	8.666	99.178	44.881	—	—	152.725
Diferencial a pagar	(406)	(11.471)	(11.044)	—	—	(22.921)
Total	8.260	87.707	33.837	—	—	129.804
Contratos de termo						
Diferencial a receber	31.751	27.440	2.788	277	—	62.256
Diferencial a pagar	(91.604)	(46.364)	(5.737)	—	—	(143.705)
Total	(59.853)	(18.924)	(2.949)	277	—	(81.449)
Contratos de opção						
Prêmio a exercer	14	618	—	—	—	632
Prêmio lançadas	—	(541)	—	—	—	(541)
Total	14	77	—	—	—	91
Contratos de futuros						
Diferencial a receber	627	1.879	43	3	—	2.552
Diferencial a pagar	(3.922)	(720)	(1.372)	(130)	—	(6.154)
Total	(3.295)	1.159	(1.329)	(127)	—	(3.602)
Total	(54.884)	70.019	29.559	150	—	44.844

	2017					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	240.852	1.304.493	1.764.747	—	—	3.310.092
Contratos de termo	3.553.797	3.047.753	311.965	1.996	—	6.915.511
Contratos de opções	31.000	39.696	—	—	—	70.696
Contratos de futuros	4.577.324	3.323.358	1.408.504	69.295	—	9.378.481
Total	8.402.973	7.715.300	3.485.216	71.291	—	19.674.780

	2017					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	240.852	1.304.493	1.764.747	—	—	3.310.092
Contratos de termo	3.553.797	3.047.753	311.965	1.996	—	6.915.511
Contratos de opções	31.000	39.696	—	—	—	70.696
Contratos de futuros	4.577.324	3.323.358	1.408.504	69.295	—	9.378.481
Total	8.402.973	7.715.300	3.485.216	71.291	—	19.674.780

	2017					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	240.852	1.304.493	1.764.747	—	—	3.310.092
Contratos de termo	3.553.797	3.047.753	311.965	1.996	—	6.915.511
Contratos de opções	31.000	39.696	—	—	—	70.696
Contratos de futuros	4.577.324	3.323.358	1.408.504	69.295	—	9.378.481
Total	8.402.973	7.715.300	3.485.216	71.291	—	19.674.780

	2017					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap sem garantia	240.852	1.304.493	1.764.747	—	—	3.310.092
Contratos de termo	3.553.797	3.047.753	311.965	1.996	—	6.915.511
Contratos de opções	31.000	39.696	—	—	—	70.696
Contratos de futuros	4.577.324	3.323.358	1.408.504	69.295	—	9.378.481
Total	8.402.973	7.715.300	3.485.216	71.291	—	19.674.780

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2º semestre	2018	2017
Futuros	49.513	264.100	(70.179)
Swap	—	(308.700)	135.671
Termo	1.957	212.089	(184.534)
Opções	(5.638)	(773)	(1.112)
Total	56.224	166.716	(120.154)

6. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as operações de crédito estão compostas como segue:

a) Por tipo de operação de crédito	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos	81.697	200.930	522.923	355.402
Financiamentos a exportação	—	—	—	—
Cessão de créditos adquiridos (i) (nota 8)	71.725	—	26.615	—
Avais e fianças honoradas	17.093	—	17.093	—
Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7)	814.976	692.888	1.535.029	1.259.874
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	—	—	—	—
Total	1.535.029	100,00%	1.259.874	100,00%

(i) Refere-se a cessão de crédito adquirido sem cobrigação conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08.

b) Por setor de atividade

	2018	2017
Indústria	581.045	409.854
Comércio	806.209	752.917
Serviços	145.351	94.173
Pessoas físicas	2.424	2.930
Total	1.535.029	1.259.874

c) Por faixa de vencimento

	2018	2017
Até 3 meses	646.927	476.930
De 3 meses a 1 ano	732.478	782.944
De 1 ano a 3 anos	155.629	—
Total	1.535.029	1.259.874

d) Concentração dos principais devedores

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores (i)	1.302.407	84,85%	930.871	73,89%
50 maiores devedores	232.622	15,15%	329.003	26,11%
Total	1.535.029	100,00%	1.259.874	100,00%

(i) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 349.379 (R\$ 236.904 em 2017), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2018		2017	
	A vencer	Vencida	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	1.463.304	—	1.463.304	—
A	71.725	—	71.725	—
Total	1.535.029	—	100%	71.725

Nível	2017		2017	
	A vencer	Vencida	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	1.259.874	—	1.259.874	—
A	—	—	—	—
Total	1.259.874	—	—	—

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não houve movimentação de provisão para devedores duvidosos de operações de crédito.

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	2018	2017
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	10.530.362	2.451.761
Câmbio comprado a liquidar	14.001.124	4.763.395
(-) Adiantamento em moeda nacional	—	(1.439)
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(4.262)	(268)
Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio - (nota 6a)	17.093	10.655
Total	24.544.317	7.224.104
Circulante	24.504.755	6.416.712
Exigível Longo Prazo	39.562	807.391
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	10.829.588	2.498.080
Obrigações por compras de câmbio	13.722.429	4.637.896
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - (

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI, exposição a variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação a coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa.

Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha humana, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada a lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O Grupo Crédito Agricole implementou um componente organizacional dedicado a avaliação, consolidação, mitigação e reporte dos riscos operacionais, que são identificados principalmente através do exercício anual de mapeamento de riscos com a participação de todas as áreas de serviços e negócios.

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédito Agricole Brasil e das outras entidades legais integrantes do Conglomerado Prudencial, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

Risco Socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do Banco atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz do Grupo Crédito Agricole e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para o gerenciamento de risco reputacional do Banco, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco a seus clientes. Cada operação é analisada sob a ótica socioambiental pela área de negócios, Risco de Crédito, Compliance, Desenvolvimento Sustentável na Matriz, e pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentam Risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

27. Eventos subsequentes

O Banco efetuou pagamento de Juros sobre Capital Próprio (nota 16d) no mês Janeiro/2019 no valor de R\$25.500.



José Luiz Gonzaga - CRC 1SP 132371/O-5

c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

A partir de outubro de 2013 o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução 3.444/07. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2018, é de 27,7% (15,6% em 2017) e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE:

	2018	2017
RWA para risco de crédito	362.257	334.525
RWA para exposição cambial	2.429	27.617
RWA para risco de taxas de juros	106.202	98.904
RWA para risco operacional	29.202	30.169
Patrimônio de referência para o RWA	500.090	491.215
Patrimônio de referência	1.606.294	828.967
Margem de patrimônio	1.106.204	337.752

A gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no site www.ca-cib.com.br

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo:

- a) a liquidação de empréstimos concedidos;
- b) a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- c) a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo grupo Crédito Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O Banco possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- a) Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;
- b) Modelos, ferramentas e sistemas próprios de identificação, mensuração, avaliação e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte ("rating");
- c) Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
- d) Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do Banco, incluindo testes de estresse apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos a concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

Risco de Mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A Diretoria

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - Ano 2018

as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê reuniu-se 4 vezes no ano de 2018 para (i) aprovação das Demonstrações Financeiras desta entidade e Conglomerado Prudencial para Dezembro 2017 e Junho 2018; (ii) aprovação do regulamento e plano anual de Auditoria Interna para 2019 conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.588; (iii) ciência dos principais assuntos Auditoria, Contabilidade e Impostos pelo Auditor Independente, referentes às Demonstrações Financeiras aprovadas por este Comitê; (iv) ciência do Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de vDispositivos Legais conforme Circular do Banco Central nº 3.467/09; (v) ciência dos relatórios de Ouvidoria para o 2º Semestre de 2017 e 1º Semestre

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não

de 2018; (vi) ciência do Ofício Bacen referente à revisão SRC realizada no último trimestre de 2017. Tomaram posse como membros do Comitê, os Srs. Christophe Clevenot e Nuno Bessa Correia conforme AGE de 19 de Janeiro de 2018 e 23 de Novembro de 2018 respectivamente. Apresentaram renúncia nas mesmas datas, os Srs. Gilliane Coeurderoy e Gilles Gantois.

São Paulo, 29 de março de 2019

Comitê de Auditoria

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
2SP034519/O-6
Emerson Morelli
Contador - CRC - 1SP249401/O-4

☆ continuação

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 31 de dezembro 2018, montam R\$ 384.129 (R\$ 470.037 em 2017), e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$ 9.821 (R\$ 81.607 em 2017) (Nota 15c), conforme abaixo:

	2018		
Nível	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	246.296	-	-
C	137.833	7,125%	9.820
Total	384.129	-	9.820

	2017		
Nível	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	350.506	-	-
F	10.322	50%	5.161
G	109.209	70%	76.446
Total	470.037	-	81.607

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada abaixo:

	2018	2017
Saldo no início do período	81.607	34.818
Constituições	4.660	46.789
Reversões (i)	(76.446)	-
Saldo no final do período	9.821	81.607

(i) Vide nota 6e, valor atual provisionado R\$ 71.725.

26. Gerenciamento de Riscos

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédito Agricole S.A., o Conglomerado Prudencial Credit Agricole Brasil possui estrutura de **Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital** em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Todas as políticas com a descrição das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital encontram-se disponíveis no site www.ca-cib.com.br_nos_termos_da_resolucao_n_4595_e_da_Circular_n_3678.

Para atender a estrutura de gerenciamento integrado de riscos, a Diretoria nomeou diretor responsável para gerenciamento de Riscos (CRO), diretor responsável para o gerenciamento do Capital e definiu limites para o Apetite de Risco (RAS) coerentes com o Plano Estratégico e testes de estresse integrados para assegurar a adequação de capital da instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o capital mantido pela instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos, adequando prospectivamente o apetite de Risco e Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

O Comitê de Riscos, acompanha, discute e avalia as estratégias do Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, o Apetite de Risco e respectivos limites, os resultados dos testes de estresses e seus impactos sobre o Plano de Capital.

A governança corporativa está presente na Instituição, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como segmento S3 de acordo com a Resolução 4.553 do CMN.

As políticas e estratégias para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital são revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria.

Risco de Capital

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e